

# MÍSTICA & Espiritualidade

## PARA O NOSSO COTIDIANO

*Abril de 2025*

TEMA: SEMPRE ESTIVEMOS AQUI - A LUTA DOS POVOS INDÍGENAS PELA DEMARCAÇÃO DE TERRAS E DIREITOS.

O filme **Ainda Estou Aqui**, dirigido por Walter Salles e protagonizado por Fernanda Torres, concorreu a três categorias no Oscar: Melhor Atriz, Melhor Filme Estrangeiro e Melhor Filme. Para a nossa imensa felicidade, o filme foi premiado como Melhor Filme Internacional!

A história de **Eunice Paiva** vai além da sua luta contra o período de repressão; ela também foi uma das pessoas que lutaram pelos direitos dos povos indígenas. No livro de Marcelo Rubens Paiva, que inspirou o filme, ele conta que a mãe tornou-se uma das pioneiras da luta pelos direitos dos povos originários. "Aos poucos, ela se deu ao luxo de atuar numa área que não dava dinheiro, mas pela qual se apaixonou inexplicavelmente: o direito indígena", escreve. Ainda acrescenta: "Passou a atender e a representar nações indígenas que tinham suas terras demarcadas não respeitadas." Diante disso, a **Mística e Espiritualidade** deste mês será voltada para a reflexão sobre a causa indígena no Brasil.



FOTO: EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS

Depois da perda do marido, **Eunice Paiva** se graduou em Direito aos 47 anos e se tornou importante figura na luta pelos direitos dos povos originários. Sobre tudo ao longo dos anos 1980, foi uma voz ativa na questão, influenciando os debates que culminariam na forma como os indígenas passaram a ser oficialmente tratados pelo Estado a partir da Constituição de 1988. **Para saber mais, clique aqui.**





**INDÍGENAS DE MANAUS  
FAZEM RITUAL EM APOIO AO  
FILME 'AINDA ESTOU AQUI'.**

FOTO: TÁCIO MELO E MICHAEL DANTAS

**ORAÇÃO INICIAL | A FORÇA DA ESPIRITUALIDADE  
DE AURITHA TABAJARA, CORDELISTA INDÍGENA**

Ô grande espírito sadio,  
Desperte sabedoria,  
Para que, com autoria,  
Possa versar e aprender,  
E uma luz acender  
No seio da humanidade,  
Com muita simplicidade,  
Sem ego no coração,  
Somente a inspiração,  
Com espiritualidade.  
O Universo tem vida,  
Tem vida no Universo.  
Quando com ele converso,  
Sinto me fortalecida  
Com a mãe agradecida,

Floresce a diversidade,  
Nos traga felicidade,  
Em todos os movimentos.  
Sejamos conhecimentos  
Com espiritualidade.  
A arte que foi criada,  
Chamado planeta Terra,  
Com alto, baixos e serra,  
Entregue nas nossas mãos,  
Da criança aos anciãos,  
É pra continuidade;  
Desmatar e fazer cidade,  
Furando e queimando a terra,  
Por dinheiro vira guerra,  
Sem espiritualidade...

## REFLEXÃO BÍBLICO-TEOLÓGICA

No contexto bíblico, especialmente no Primeiro (Antigo) Testamento, o sonho é frequentemente um espaço de conhecimento e revelação. Essa característica também está presente em sociedades organizadas em tribos, como é o caso dos povos indígenas. Ouvir os povos indígenas em seus mitos, lendas, fábulas e sonhos é reconhecer e acolher o conhecimento que eles possuem e compartilham — **um conhecimento historicamente silenciado e excluído pelos projetos coloniais.**



ILUSTRAÇÃO: WANESSA RIBEIRO

Os sonhos-conhecimentos das mulheres indígenas desempenham um papel central na luta por direitos e pela demarcação de terras — um direito constitucional que assegura a proteção dos povos indígenas, a preservação de sua identidade, modo de vida, tradições e cultura. **Além disso, essa luta busca protegê-los contra invasões e ocupações por parte de não indígenas.**

Conseqüentemente, a luta das mulheres indígenas também se estende à defesa dos territórios contra a exploração predatória e a degradação ambiental. Por meio de práticas sustentáveis, elas compartilham seu conhecimento sobre o cuidado da terra, combatendo a cultura extrativista.

Em suma, as mulheres indígenas transformam seus sonhos em realidade, construindo um conhecimento de resistência e empoderamento que as leva à esfera política, tanto dentro quanto fora das aldeias. Um exemplo dessa trajetória é **Joenia Wapichana**, a primeira mulher indígena a tornar-se deputada federal no Brasil.

Para cristãs e cristãos que desejam apoiar essa luta, é fundamental, antes de tudo, **reconhecer que o cristianismo e a teologia cristã foram historicamente cruéis com os povos indígenas.** Cabe a nós evitar o pecado da arrogância, que nos leva a crer que possuímos a única verdade, ignorando ou desconsiderando as verdades e saberes de outros povos.

### REFERÊNCIAS

- SANCHES, Sidney de Moraes (Org). **Teologia Indígena Cristã.** Editora Saber Criativo, 2022.
- [Fundação Nacional dos Povos Indígenas.](#)
- [O movimento de mulheres indígenas reforça a mobilização para o avanço de direitos](#)
- [Mulheres indígenas marcham novamente pelos direitos dos povos originários](#)

## ORAÇÃO FINAL



**Mulheres terra,  
mulheres água,  
mulheres biomas,  
mulheres espiritualidade,  
mulheres arvores,  
mulheres raiz,  
mulheres sementes  
e não mulheres somente  
guerreiras da ancestralidade.**

TEXTO E ILUSTRAÇÃO: ARTICULAÇÃO NACIONAL DAS MULHERES  
INDÍGENAS GUERREIRAS DA ANCESTRALIDADE (ANMIGA)

### DICAS CULTURAIS E DE LEITURAS PARA O MÊS DE ABRIL

- **Ideias para adiar o fim do mundo**, de Ailton Krenak
- **O lugar do Saber**, de Márcia Wayna Kambeba
- **Exposição: Vidas Indígenas** - Museu da Pessoa 